

A Importância do planejamento estratégico para a gestão da assistência farmacêutica sob a ótica do diagrama de Ishikawa.

Carina Gonçalves de Freitas, Marcelo Ney de Jesus Paixão

Unime Salvador

Introdução: O profissional farmacêutico que atua na gestão de projetos na área da Assistência Farmacêutica assume grandes desafios no aperfeiçoamento e na busca de estratégias efetivas, que possam garantir bons **Resultados:** para a garantia do acesso aos medicamentos. Uma das principais ferramentas de gestão consiste no planejamento estratégico, que pode ser considerada como uma técnica que busca analisar o ambiente de forma estratégica, identificando as melhores práticas administrativas a serem adotadas, podendo ser aplicada na gestão da assistência farmacêutica. Entre os instrumentos para o planejamento estratégico, o Diagrama de Ishikawa destaca-se por identificar as possíveis causas e efeitos reais de um determinado problema, ampliando a análise dos fatores envolvidos no processo. **Objetivo:** Demonstrar a importância do Planejamento Estratégico para a gestão da Assistência Farmacêutica, através do Diagrama de Ishikawa. **Métodos:** A construção do Diagrama de Ishikawa foi realizada em uma disciplina de Gestão da Assistência Farmacêutica em uma Universidade particular em Salvador. Inicialmente foram levantados, através da técnica de Brainstorming, os principais problemas que podem ocorrer na área da Assistência Farmacêutica. Utilizando a Matriz GUT, chegou-se ao problema referente ao alto índice de desperdício de medicamentos. Dessa forma, o trabalho consistiu em identificar possíveis causas e efeitos do problema, através do Diagrama de Ishikawa, assim, facilitar a interpretação e análise crítica das causas. **Resultados:** Entre as principais causas levantadas para o alto índice de desperdício de medicamentos, destacam-se a aquisição de medicamentos sem critérios técnicos, armazenamento inadequado de medicamentos, erro no mapeamento epidemiológico e falhas no processo logístico de distribuição de medicamentos, cuja causa convergente consistiu no inefetivo controle dos processos de gestão do medicamento. Perdas por validade, descarte incorreto, geração de resíduos tóxicos e poluição ambiental foram as principais consequências levantadas, sendo o prejuízo aos cofres públicos apontado como a consequência convergente. Como imagem objetivo, ou seja, situação a que se quer chegar, foi definido o aperfeiçoamento do controle do processo de gestão do medicamento. A partir dessa análise, foi possível a discussão e elaboração de ações estratégicas para as causas levantadas do problema central. **Conclusão:** O uso do Diagrama de Ishikawa na área da Assistência Farmacêutica demonstra a importância do planejamento estratégico para o setor, pois contribui para a construção de ações de melhorias no desempenho dentro do sistema de saúde, a partir da identificação de possíveis causas e consequências para os problemas a serem enfrentados.